

SOBRE A OBRA

UM CASO DE ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: SILÊNCIOS RUIDOSOS

(Valdeci dos Santos - ISBN 978-85-444-0639-7)

Prefácio por Raylane Andreza Dias Navarro Barreto

Catarse e apelo são as tônicas que moveram a professora Valdeci dos Santos, da Universidade do Estado da Bahia, a expor o caso de assédio moral a que fora acometida. O que expõe na condição de professora universitária, dotada de capital cultural e utensilagens mentais, é um repertório vasto e significativo acerca do tema. Embora vítima e com sérios desdobramentos da condição, ela dá a ver um aprendizado rico e altruísta do que passou/passa diante de uma colega de profissão e de instituição. E se por um lado, entendemos que uma instituição de ensino superior é composta por indivíduos preparados intelectualmente e aberto a toda forma de pensar, ser, agir, se portar e entender o mundo, por outro, nos é revelado por Valdeci que, dentro dela, do lugar que tem por condição precípua ensinar o indivíduo a refletir, há indivíduos que a consideram, dentre outras coisas, como uma escola elementar do século XVII onde os exemplos não podem nem ser cogitados, que dirá, discutidos.

Confesso que, ao ler o livro, fiquei imaginando o tipo de ser e que formação teria uma pessoa que se porta de maneira tão preconceituosa e vil. Várias foram as repostas que encontrei, mas nenhuma delas suficientemente embasada na Psicologia, na Psiquiatria ou mesmo na Antropologia. E mesmo limitada ao “diagnóstico”, arrisco, na condição de professora, a dizer que limitação não é mais admitido em uma instituição de ensino. Se ainda estivéssemos no Brasil colônia, talvez a desculpa da religiosidade e o método *Ratio Studiorum* pudessem ser evocados, mas, em se tratando do século XXI, em que todos tipos de temas não somente são discutidos, mas opiniões são construídas mediante análise e reflexão, a atitude de preservação de uma suposta “normalidade” e de “todo o bem e a verdade” é, senão medíocre e suspeita, pequena. Pequena no sentido mais *stricto* do termo em que signifique, de acordo com Michaelis “Que é feito em limitada escala. Apoucado, acanhado. Mesquinho, miserável. Diz-se da pessoa

mesquinha ou de sentimentos pouco generosos”. Diante disso, imagino quão limitados podem ser os ensinamentos transmitidos...

Por certo, cada indivíduo tem o direito de expor suas opiniões e ações, mas a liberdade do outro também deve ser respeitada, isso reza a Constituição da República Federativa do Brasil. Nesse aspecto, o legal, para além do teórico, o livro, traz um alicerce preciso e esclarecedor para aqueles que porventura tenham dúvida sobre o tema. Fico imaginando, mediante o didatismo da Professora Valdeci, o que perderam os alunos com a não execução total do **Projeto de Extensão Bate-Papo Pedagógico**. Isso porque, ao arregimentar argumentos, ela não somente dá uma aula sobre a temática “assédio moral no trabalho”, mas nos deixa alertas do que podemos ser acometidos no exercício da profissão, mesmo sendo o seu local de trabalho, um lugar para discussão de temas, como por exemplo o “uso de drogas”, haja vista os projetos desenvolvidos na Universidade de São Paulo, Santa Catarina, Brasília dentre outras que, inclusive, contam com o apoio financeiro do governo federal e podem ser consultados via rede mundial de computadores.

Com este livro, a catarse toma forma, e o “PEDIDO EMERGENCIAL às organizações, para assumirem sua responsabilidade com as saúdes físico-mental-emocional-organizacional dos indivíduos sob suas tutelas administrativas, combatendo, sistematicamente e de maneira inteligente, o assédio moral no trabalho”, é feito. Parabenizo a autora porque, a mim, parece claro que valeu o trabalho de congregar a documentação, valeu o esforço de organizar os argumentos e valeu a exposição de si e do caso, pois aqui constituiu o exemplo de como ser grande frente à pequenez.

VALDECI DOS SANTOS

Aracajú – Sergipe (Brasil), 16 de setembro de 2015

ESCRITORA

Raylane Andreza Dias Navarro Barreto

Cientista Social. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes. Líder do Grupo de Pesquisa Sociedade, Educação, História e Memória da Universidade Tiradentes. Membro do Grupo de Pesquisa História da Educação: Intelectuais, Instituições e Práticas Escolares da Universidade Federal de Sergipe. Membro do Grupo de Pesquisa Historiar - Pesquisa, Ensino e Extensão em História da Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.